

I REUNIÃO DA COMISSÃO DISTRITAL DE COIMBRA, realizada no dia 2 de Novembro de 1975.

Presentes a esta reunião como responsáveis os seguintes camaradas Besteiro-responsável pela organização.

Abrantes- " pelos concelhos de Arganil e Peneda
 Tony - " " " " Condeixa e Motim-o-Velho
 Elísio -responsável pela C.Concelhia de Coimbra
 Luísa -responsável pelos sindicatos
 José Guilherme-representante da C.Concelhia de Arganil
 Pinto e João Reis -representantes da C.Concelhia de Condeixa

Ausentes nesta reunião e que estavam ou deviam estar convocados
 Bessa-responsável pelos concelhos de Miranda do Corvo e Poiares
 Coordenadora de escolas
 Representante da C.Concelhia da Figueira da Foz

ACTA DA REUNIÃO

ORDEM DE TRABALHOS:

1-INFORMAÇÕES

2-SITUAÇÃO POLITICA

3-ORGANIZAÇÃO

- a) ESCOLAS
- b) SINDICATOS
- c) CONCELHOS
- d) PERIODICIDADE NAS REUNIÕES

4-INICIATIVAS E TAREFAS

- a) ESCOLAS
- b) SINDICATOS
- c) CONCELHOS
- d) COMÍCIO
- e) FUNDOS
- f) VÁRIOS

1- O camarada responsável (Besteiro) fez sentir em seu entender quais as responsabilidades naquele momento da C. Distrital e por conseguinte as dos seus componentes. Foi focado o problema de que uma maior responsabilidade implicava, não uma maior vaidade mas sim mais trabalho e mais sacrifício, o que aliás em seu entender deve ser orgulho de todo o comunista.

Fez sentir que a actuação dos camaradas a partir daquele momento fora do âmbito da organização teria que ser diferente, pois começariam a ser vistos como dirigentes máximos do Distrito e o que isso deve representar para um jovem trabalhador comunista.

Aludiu à superior condição dos jovens comunistas que não era a subida individual, mas sim o conjunto da organização. É nesse âmbito que se entende que ao reconhecer-se o mau trabalho de cada camarada dentro da referida comissão deve propôr-se a sua demissão e cada camarada deve aceitá-la não como um menosprezo mas sim reconhecendo que haverá outros camaradas que melhor desempenhariam as suas funções e por conseguinte melhor contribuição dariam ao avanço da construção do SOCIALISMO E DO COMUNISMO. Foi também indicado que a U.J.C. ao considerar-se a vanguarda revolucionária da juventude trabalhadora portuguesa terá que demonstrar na prática, isto é guiando os jovens trabalhadores (nas fábricas, nos campos, nas escolas, em todos os locais onde há jovens trabalhadores) nas lutas que defendem os seus interesses assim como ganhando-os para a transformação da sociedade, isto é para aquilo que a U.J.C. está virada, ou seja o Socialismo posteriormente o Comunismo.

É nesse âmbito e como uma C. Distrital é responsável por todo o trabalho a nível da U.J.C. do Distrito de Coimbra, será ela também responsável pelas posições revolucionárias ou contra-revolucionárias apresentadas pelas massas jovens do nosso distrito. Faz-nos falta a honestidade que deve haver entre os camaradas responsáveis e o fomentar da crítica e auto-crítica da organização.

A C. Distrital será o órgão máximo do distrito de Coimbra, dela partirá todas as directrizes de trabalho para o mesmo.

2- O camarada Elísio começou por focar os principais pontos:

- Avanço da direita - Data histórica 11 de Novembro - Avanço histórico da esquerda nessa data - Os ataques bombistas e à entrada dos ELP(s) é aproveitada pela direita. Apesar de a M.F.A. ser quase todo social-democrata a direita tenta a todo o custo destruí-lo, assim como ao C.R.

O camarada Besteiro falou a seguir no seguinte:

- Porque é que a direita têm condições que o MFA acabe? O MFA permitiu fazer reuniões quando era progressista. Permiteu ir às manifestações do SUV(s). Acabar com o MFA é fazer com que os soldados aceitem as ordens dos chefes. - Serem obrigados a disparar contra o Povo. A democracia inferna permite que eles se reunam e discutam a sua participação em actos que podem ser contra-revolucionários. A demagogia do P.S. desacreditou o Povo. Isto aconteceu com o MFA. - Portugal não será como o Chile. No Chile houve a queda do Governo pelo MFA e em Portugal não acontecerá isso. Os Soldados estão dispostos a aceitar a disciplina revolucionária.

O camarada Elísio falou a seguir na:

- Prisão dos militares no Norte. - A direita está a trabalhar bem. Falou na Frente contra o Fascismo e Social-Fascismo.

- Besteiro falou em:

- Sociais-Fascistas é o que nos chamam os esquerdistas. Os esquerdistas caminham e colaboram com o fascismo. Criar divisões para o Fascismo.

- A direita tem muita força. O capitalismo está a jogar em Angola. Actua em conjunto. Neste momento interessa unir todas as pessoas sejam elas qual for. Esta frente é fascista na prática e não na ideologia. Os soldados que participam nas manifestações não dispararão contra o aquele Povo Povo que andou com eles na manifestação. A direita é que ganha com o fim dos SUV e das Comissões de Moradores e C. de Trabalhadores. Aliança com o P.S. - Ataque dos esquerdistas - Em vez de no Governo ficarem todas as forças não ficaram, ficaram as forças da direita. O povo continua a não sentir transformações da Revolução. Nós queremos é ganhar os trabalhadores para o Socialismo. Aliança c/o P.S. não é uma aliança com a social-democracia. Saneamentos dos Governadores e os incidentes de Faro - Utopia política dos esquerdistas. Daí podia resultar um estado de sítio. Temor que tor cuidado com os erros dos esquerdistas. - Palavra de ordem do partido para salvar a revolução. - Saída do PPD do Governo - Por nós são fascistas. Há que mobilizar as C. de Trabalhadores e de Moradores para isso.

Alguns dos militares que assinaram o documento dos Nove já viram que foram enganados. Angola independente será um avanço para a esquerda. A U.J.C. terá que estar preparada para responder no caso de golpe. O partido continua a dizer que não há condições para o povo tomar o poder. O povo está enfeudado de partidos, só através das C. de Moradores e Trabalhadores se pode tomar o poder - Há que incentivar a sua constituição.

A seguir entrou-se nas perguntas e respostas, não havendo nada mais de importante.

3-ORGANIZAÇÃO

a) Ficou decidido que ficariam de ir às reuniões da C. Distrital dois elementos da Coordenadora das escolas.

Relatório-Este sector é composto de 2 escolas oficializadas e 1 liceu do ensino particular (agora agrupado em cooperativa), o Liceu José Falcão.

Para o bom funcionamento do trabalho a desenvolver nas escolas e ensino particular, em reunião com os jovens comunistas ligados às escolas decidiu-se que se devia formar uma comissão coordenadora, que ficou composta da seguinte maneira:

- 1-elemento ligado à E.T. Avelar Brotero
- 1- " " " E. Jaime Cortesão
- 1- " " " ao Liceu José Falcão
- 1- " " " Ensino Particular

Praticamente em todos os estabelecimentos existe uma célula da UJC, ou em vias de formação, que por sua vez agrupa o seguinte número de jovens comunistas

- Escola Técnica Avelar Brotero - 43
- " " Jaime Cortesão - 32
- Liceu José Falcão - 2
- Ensino Particular - 6

Nestes últimos dois e considerando a nossa fraca implantação teremos que fazer algumas considerações mais pormenorizadas em anexo a este relatório.

Trabalho já desenvolvido e a desenvolver:

1) Formar um pró-Secretariado de cada célula nos 2 estabelecimentos de ensino, composto de alguns elementos responsáveis das restantes células que estão ligados a trabalho unitário e partidário, este último já na sua fase de arranque. Quanto ao trabalho unitário, como este terá de ser um trabalho mais profundo, está numa fase de estudo já que estamos no início das aulas.

Anexo I

LICEU JOSÉ FALCÃO

Estabelecimento com características de maior influência de alunos burgueses e média burguesia estes devido à sua condição oriaram alguma reacção como por exemplo: tomaram medidas bastantes esquerdistas, repudiaram os comunistas, etc e toda a reacção que daí advem.

S'com um elemento ligado à UJC neste estabelecimento torna-se difícil desenvolver um trabalho político a curto prazo, no entanto temos a considerar as condições específicas em que se encontra este estabelecimento já que em aulas nocturnas presentemente não têm funcionários estando o trabalho a cargo de alunos com "furos".

Por este motivo este nosso elemento terá de se virar para o trabalho unitário tendo possibilidades de se impôr com a sua posição de progressista, como fazendo aparecer noções, etc.

ENSINO PARTICULAR

Devido à reestruturação que levou este sector, no momento em que faço este relatório não tenho dados concretos do trabalho a desenvolver.

b) A camarada Luisa fez uma advertência aos camaradas de Condeixa para o problema de 2 empresas que se tornaram em cooperativas.

Ficou decidido que à reunião da C. Distrital iria estar um representante de cada sindicato organizado ou em vias de se organizar e a responsável pelos sindicatos.

c) Presentes às reuniões da C. Distrital 1 ou dois elementos de cada C. Concelhia e o controlador de cada concelho.

CONDEIXA

Existem em Condeixa 23 camaradas da UJC. Estão distribuídos por 4 locais. Há organização em Sobreiro-Freg. Sobal-Grande - Orelhudo-Freg. Condeixa-Anobra tem 1 camarada e Casconha com outro camarada.

ORGANIZAÇÃO DESTES JOVENS

Sobreiro - Comissão de Lugar

Orelhudo - " " "

Condeixa-C.de Freguesia
 A C.Concelhia de Condeixa é constituída por 2 camaradas de cada
 (6 elementos).
 A C.Concelhia tem responsáveis por:
 Fundos e Qaotas
 Jornal de Parede
 Difusão do Juventude e Avante
 Propaganda
 A Comissão está devidida em três sectores:Sector Politico-Cultural
 -Desportivo.

O camarada Besteiro chamou a atenção para o sistema de responsá-
 veis.O camarada de Condeixa explicou porque se processava assim. Há
 camaradas que não cumprem as tarefas. Não há perspectiva de avanço na
 organização noutros lugares.

Nas próximas reuniões devem apresentar informações sobre a escola
 nocturna.

ARGANIL

Está a funcionar uma C.Concelhia.Há jovens da Freguesia de Argan-
 nil e Folques e 1 do lugar da Nogueira. A C.Concelhia é formada por
 3 camaradas. Foi explicada a organização de tarefas para outra camara-
 das. Há 18 jovens da UJC,de Folques são 3.

O camarada Abrantes deu explicação da organização desde o início.
 O camarada José Guilherme apresentou mais 1 inscrição. Os camaradas
 que estudam devem se virar para as escolas e deve vir um à reunião da
 C.Distrital.

COIMBRA

Por se achar que todas as informações em relação a Coimbra se po-
 diam dar apresentando a nota da reunião da C.Concelhia,a seguir a trans-
 crevo.

Formou-se a C.Concelhia:1 camarada de cada freguesia,controlador
 das freguesias e os camaradas das comissões de Fundos,Desportiva,Em-
 presas,Propaganda e Jornal.

Foi apresentado o problema da interligação das diversas comissões
 (Fundos,Freguesias,Desportiva,Propaganda,Jornal).A necessidade de fazer
 reuniões semanalmente com camaradas de outras comissões.Foi vista as
 perspectivas de trabalho nas freguesias:

S.MARTINHO DO BISPO-Boas possibilidades de começar com o trabalho.

POVOA - Possibilidades de arrancar com a organização

CEIRA - Possibilidade de aumentar a organização,têm um vasto campo de
 actuação,com possível apoio da C,Moradores e da C.Juventude.

LAGES - Camaradas que estão inscritos no partido.Não houve nenhuma reu-
 nião.

Stª CLARA - Há camaradas.Possibilidades de efectuar uma reunião.

EIRAS - Possivem Centro de Trabalho.

Em S.Martinho do Bispo far-se-à uma reunião,a marcar da C,de Fre-
 guesia.

Trabalho das Comissões na C.Concelhia:

Propaganda-Trabalho a nível de concelho,com trabalho de mandar artigos
 com todas as iniciativas para o Juventude.

Focada a necessidade de arranjar novos camaradas. Cada comissão
 deve agregar novos camaradas. Marcada uma reunião da C.Concelhia para
 o dia 16 de Novembro.

FIGUEIRA DA FOZ

Organizou-se uma secção cultural da UJC,composta por 4 elementos:
 1ª tarefa desta secção é a organização de uma biblioteca.

Elementos da UJC, em actividade.

Figueira da Foz - 14

Tavarede - 1

Vila-Verde -

Buarcos - 1

Sem actividade
Figueira da Foz - 22
Tavarede - 3
Vila-Verde - 7
Buarcos - 8
Bairro P. Américo - 4
Carritos - 4
Num total de 72 camaradas.

MIRANDA DO CORVO

Houve uma 1ª reunião em 16/10/75 estando presentes apenas 2 camaradas. Dada a hora tardia houve apenas uma pequena troca de impressões-Avanço da organização-Situação Política. Ficou marcada uma nova reunião.

MOINHOS-Uma 1ª reunião com 17 jovens. Discutido: Alargamento da Organização, Situação Política-Concepção Comunista. Segundo jovens comunistas há boas perspectivas. Ficou assente incentivarem a captação de novos jovens. Ficou marcada nova reunião.

POIARES

Ainda não houve contactos.

MONTEMOR-O-VELHO

Só temos organização em Fornoselha, Freg. de Stº Varão. Tal facto justifica-se de diversas formas, não obstante poder-se criticar talvez a deficiência do controlador.

Em Montemor só há 3 camaradas dos quais só um tem realmente capacidade. Este camarada trabalha na Figueira, chega a casa estorçado. Assim é lógico que não tenha possibilidades de avançar.

FORMOSELHA

Há uma Comissão de Lugar, 2 camaradas pertencem à C. Concelhia. Número de camaradas neste lugar (7).

PENACOVA

Há 17 jovens da UJC. Na barragem da Aguireira há 13 da UJC.

Só devem pertencer os jovens que habitam no concelho. Os restantes que estejam deslocados devem ser organizados por meio de uma célula de empresa na Barragem da Aguireira. Os 2 camaradas de Penacova que trabalham na barragem entram no balanço desta. O camarada Abrantes ficou de fazer uma reunião em Coimbra com os camaradas que cá trabalham.

POSSIBILIDADES DA UJC EM TER 750 jovens até Janeiro no Distrito.

Divisão por Concelhos

CONDEIXA	- 78
COIMBRA	- 200
ARGANIL	- 30
FIGUEIRA	- 120
PENACOVA	- 10
MIRANDA	- 15
MONTEMOR	- 10
POIARES	- 5
TOTAL	- 468

d) Próxima reunião da C. Distrital no dia 30/11. Ficou decidido que cada camarada traga mais três.

4-a)-No relatório apresentado pela coordenadora não indicava tarefas. As iniciativas estão descritas no ponto 3-a).

b)A camarada Luísa deu algumas informações tais como: circular interna da Intersindical, no sentido de alargar o apoio aos jovens. Quadros sindicais. Sindicalização dos jovens logo que comecem a trabalhar.

Sindicato de Metalúrgicos

Contactou-se a Direcção. O sindicato já estava a trabalhar nesse sentido. Houve inscrições de jovens interessados para formar uma Pró-Comissão da Juventude. É formada por jovens comunistas e por outros jovens interessados. Está a trabalhar para fazer um Plenário-Excursão a uma empresa de metalurgia (Cometna ou Sorefame).-Jogo de Futebol Solteiros-Casados.

Nas empresas onde não há jovens na comissão, o sindicato através dos delegados sindicais é que se responsabilize pelos jovens.

A seguir houve uma discussão entre a Luisa e o Besteiro em relação ao trabalho a desenvolver pelos jovens. Chegou-se à seguinte conclusão:

Besteiro-Acha que se deve convocar com o apoio da Direcção um Plenário de jovens menores de 18 anos sindicalizados, através da Pró-Comissão para a formação de uma Comissão dos Jovens. A partir daí com o apoio da Direcção seria ela a sindicalizar todos os jovens e todo o trabalho referente à juventude.

Luisa-Defendeu a comunicação interna da Intersindical. Ficou decidido que se seguiria o plano de trabalho apresentado pela Luisa.

Sindicato da C.Civil

Foram contactados os jovens comunistas para uma reunião com um elemento do Sindicato, para discutir perspectivas de trabalho. Com a ajuda do Sindicato convocar-se-á uma reunião de jovens para formar uma Comissão. Esta deve convocar um Plenário. Só a partir daí é que nós podemos avançar para formação de cooperativas ou outras iniciativas.

O Besteiro foi da opinião que não se avança-se neste sindicato. A Luisa contestou e apresentou as explicações; acha que se deve avançar porque vê condições para isso. Decidiu-se que se faria uma reunião no dia 7/11 com os jovens comunistas.

Sindicato de Escritórios

Ficou marcada reunião para o dia 10/11 com os camaradas desta ramo.

O Besteiro em nome da C.Districtal ficou em indicar alguns camaradas para ajudar a Luisa a fazer as convocatórias.

Sindicato dos Electricistas

Estão em período eleitoral e decidiu-se esperar até à eleição da direcção.

o) Condeixa

Tarefas realizadas- Pichagens-Distribuição de propaganda-Venda de Juventude e Avante-Montagem de bancas-Jornal de Parede semanal.

Orelhudo

Distribuição de propaganda-Venda dos Juventudes-Ajuda aos camaradas de Condeixa nas pichagens-Inscreevou 4 Pioneiros-Contactou com a C.de Moraes, a fim de que lhes seja dado todo o apoio possível por parte dos camaradas da UJC.Houve participação da UJC no comício dos Furos.

Sobreiro

Fazem sair um jornal progressista de unidade com alguns anti-fascistas. Pinturas na localidade de Barreira.

Viu-se que alguns condicionlismos do não alargamento do trabalho se podia ultrapassar. Em relação ao jornal em conjunto viu-se perspectivas de se avançar noutras iniciativas unitárias

Tarefas a realizar - Condeixa-Apresentou um plano geral de trabalho para todo o concelho A-Comunicado a anunciar a criação da C.Conceiã de Condeixa da UJC e convidar toda a juventude trabalhadora a frequentar a sede e a integrar-se na luta pela obtenção dos objectivos da UJC.

B-Intensificação das pichagens, das bancas e das vendas do jornal "Juventude e "Avante", das colagens, isto é, das tarefas das comissões. C-Realização das Jornadas Desportivas da Juventude, assim distribuídas:

- 1ª semana-16/10/75 -Sobreiro-Basquetebol-Sessão de esclarecimento-canto Livre
- 2ª semana -23/11/75-Condeixa-Matagão

3ª semana-30/11/75-Mata da Alfarda-Atletismo e visita a Coninbriga.
4ª semana-7/12/75 - Orelhudo-Sessão de esclarecimento,canto livre e piquenique.A noite baile.

D) Na sequência das Jornadas Desportivas da Juventude efectuar-se-ão exposições,com sessões de esclarecimento ,etc.

E) Intensificação das sessões de esclarecimento,com especial incidência na zona de Condeixa.

F) Realizações práticas nas diversas localidades do concelho

G) Final desta 1ª fase - Comícios nas terras com organização ou em vias de organização,fechando com um comício Concelhio em Condeixa.

Foi apresentado ainda pelo camarada de Sobreiro as necessidades da população deste lugar:

Existem muitas estradas que não têm as mínimas condições.Estão cheias de buracos.Embora exista luz eléctrica há possibilidades de colocar mais postes de electricidade. É raro as casas que têm casas de banho . A médica cultural das pessoas ronda a 2ª classe,com mais de 40 anos.Menos de 40 anos é a 4ª classe. Não há desporto,nem sequer um campo de futebol. Não há água canalizada. Os transportes são escassos.

Arganil

Iniciativas

Jornais de Parede

Exposição Fotográfica com cerca de 250 pessoas

Montagem de uma banca

Pichagens

Comunicado a contestar o despedimento de uns jovens na Costa-Ferreira.

Tarefas

Arganilense -Portaria-Contactar com um jovem

Carráça - Há um jovem com 19 anos que é delegado sindical - Contactar com ele.

23 de Novembro - Programa- 15h-Sessão de esclarecimento-17h Magusto seguido de Canto Livre - 21h-Projecção de filmes e Slydes.

Natal Infantil- 20 e 21 de Dezembro - 15h Exposição Fotográfica-16h Projecção de Filmes- 17h-Debate sobre a criança - 18h- Entrega de prendas. 10,30h Provas desportivas-12h-Entrega de prémios - 15h Pinturas e desenhos 17h-Lanche e o fim da festa.

Figueira-

Constituição de brigadas - 1ª Pintar azulejos 2ª Transcrição de textos para papel cenário 3ª Arranjo da sala de reuniões da UJC - Sorteio de Livros

Coimbra-

Ceira-Balanco da organização - Eleger responsáveis para as tarefas -Fazer estudo das necessidades dos jovens da localidade.-Estudo das condições da entrada na C.da Juventude.-Promover desporto.

Stª Clara -Fazer uma festa-

S.Martinho do Bispo-Póvoa - Desenvolver trabalho a nível da - Comissão Pró Desporto e Cultura - Destacar elementos para o trabalho partidário.-Perspectivas de trabalho na C.Pró-Desporto e Cultura

Coimbra-Comício em conjunto com a UEC - Continuação das Jornadas da Juventude-Torneio de Natação,Xadrez e Matrecoo-Criação de uma biblioteca.

d)-Comício - Foi aprovada para depois se discutir com a UEC que o Comício seria no Pav. Dos Olivais.

Trabalho dos Concelhos para o Comício-Organizar excursões-Propaganda na C.Concelhia ficou nomeado um camarada responsável para enviar a propaganda para o Comício. Fazer jornais com a fotografia do cartaz.-Marcar uma reunião com o Partido para mobilizar a sua participação.-Pichagens - Colagens dos cartazes

e)Fundos-

O Bosteiro chamou a atenção para o envio de fundos dos concelhos para Coimbra,ficou decidido o seguinte:

Onde estão organizados os concelhos : todo o material tem um desconto

de 25%. Jornal irá para os concelhos a 2\$00 comprometendo-se os camara-
das a enviar todo o Arbitrio, sem direito a haver devoluções de jornais.
Onde não há organização será enviado para Coimbra, todo o dinheiro.
O Elisio falou sobre a viagem à URSS.
Cotas- Onde há organização serão pagos 50%
Onde não há organização serão enviados os 100%.

e) Elisio falou na proposta da C. Concelhia para a feitura de um
comunicado da reunião da C. Concelhia e da C. Distrial.

Besteiro falou na organização da UUG a nível das Boiras.

ORB

C^a Aveiro Guarda Visou

Secreta.

C. Dist.

C. Con.

BOLETIM da ORB. Proposta de Condexa de uma moção de apoio ao MPLA.
Aprovada por unanimidade e aclamação.

O camara da Abrantes apresentou a proposta de um Boleim da C. Dis-
trital, a qual foi aceite. O Boletim sairá no dia 1 de Fevereiro.

Secretariou a reunião

Vitor Manuel Rodrigues Abrantes